
07:15 AE-PROJEÇÕES: IGP-M DE DEZEMBRO DEVE FICAR ENTRE -0,15% E +0,05%

São Paulo, 29 - No último mês de 2011, a inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) deve sofrer forte desaceleração ante novembro, quando subiu 0,50%. Levantamento feito pelo AE Projeções com 35 instituições do mercado financeiro aponta que o IGP-M pode variar entre uma deflação de 0,15% e uma taxa positiva de 0,05%. Com base na análise descritiva deste intervalo de estimativas, a mediana encontrada foi de uma queda de 0,05%. A Fundação Getúlio Vargas divulga o IGP-M nesta quinta-feira, às 8 horas.

Os economistas avaliam que a mudança de comportamento do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), observada desde a primeira prévia de dezembro, deve ser determinante para puxar o IGP-M para baixo no encerramento do mês. No primeiro decêndio de dezembro o IPA teve queda de 0,16%, influenciado pelo IPA Agropecuário (-0,51%) e o Industrial (-0,04%). O motivo da deflação foram os preços em baixa no mercado de minério de ferro naquele período, que cederam 4,09% e que devem ser o principal responsável pelo recuo do IGP-M em dezembro, segundo os analistas. Já o Índice de Preços ao Consumidor - Mercado (IPC-M) - outro componente do indicador - deve permanecer em alta, enquanto o Índice Nacional de Custo da Construção - Mercado (INCC-M), divulgado pela FGV no último dia 23, subiu 0,35%.

Pelos cálculos da equipe econômica da LCA Consultores, o indicador deve registrar queda de 0,05%, contra alta de 0,50% em novembro. "Essa desaceleração do IGP-M tem por detrás a forte mudança de sinal do IPA-M, de +0,52% para -0,39% nesse ínterim. A evolução do IPA, por sua vez, deve ter sido influenciada tanto pelo IPA-M Agropecuário (de +0,60% para -0,66%) como pelo Industrial (de +0,49% para -0,24%)", escreveram os economistas em relatório enviado à imprensa. Para o IPC, a instituição prevê aceleração de 0,43% em novembro para 0,65% em dezembro. "Reflexo principalmente das altas dos grupos Alimentação e Vestuário", avaliaram.

Para o economista Thiago Carlos, da Link Investimentos, o preço do minério do ferro deve registrar queda expressiva de 7% no fechamento do IGP-M de dezembro. "O que vai refletir tanto no IPA Agropecuário quanto no Industrial", avaliou. Segundo Thiago Carlos, o IPA deve ceder 0,44%, enquanto o Agropecuário irá recuar 0,85% e o Industrial, por sua vez, cair 0,29%.

O analista Daniel Lima, da Rosenberg & Associados também concorda que o arrefecimento do minério de ferro vai ser peça-chave para o recuo do IGP-M este mês. Em sua avaliação, a desvalorização da commodity deverá fazer com que o IPA encerre 2011 em alta de 4,50%, contra um salto de 13,90% em 2010. "A queda brusca do minério tem puxado o índice cheio para baixo mais no fim deste ano", lembrou.

Perto do piso das estimativas, o economista-chefe da SulAmérica Investimentos, Newton Camargo Rosa, prevê que o IGP-M de dezembro aprofunde a deflação vista na segunda prévia, passando de -0,07% para -0,13%, basicamente em função da expectativa de uma queda mais forte nos preços do atacado. "Milho, soja e minério de ferro devem ser destaques", disse.

Adicionalmente, o economista afirma que deve contribuir para um recuo mais expressivo do IGP-M a redução de pressões de alta que vinham incidindo sobre o IPC, sobretudo de preços administrados no grupo Habitação. "Como as de reajustes de energia elétrica, por exemplo", ilustrou.

Com expectativa de variação zero para o IGP-M em dezembro, Luiz Furlani, economista da Quantitas Asset, também ressalta a contribuição decisiva que os preços do atacado devem ter para um indicador tão mais benigno em relação ao fechamento de novembro. "Certamente o que vai pesar é o atacado. Pelo o que vemos nas divulgações semanais da FGV, o IPC não deve ter alívio", afirmou.

Dentro do IPA, comenta, as contribuições virão tanto do lado industrial quanto do lado agropecuário. Furlani avalia que o minério de ferro, juntamente com grãos, como milho e soja, serão os destaques. "São os três itens que mais vão pesar", declarou. (Maria Regina Silva e Denise Abarca)

IGP-M de Dezembro

Instituições	Projeções (%)
Austin Rating	-0,15
SulAmérica	-0,13
Cruzeiro do Sul Corretora	-0,11
Votorantim Corretora	-0,11
Banco ABC Brasil	-0,10
Banco Votorantim	-0,10
Prosper Corretora	-0,10
Serasa Experian	-0,10
Gradual Investimentos	-0,09
Link Investimentos	-0,09
Banco J. Safra	-0,08
Banco Sicredi	-0,08
Besi Brasil	-0,08
HSBC	-0,07
Modal Asset	-0,06
Votorantim WM&S	-0,06
Banco Pine	-0,05
JPMorgan	-0,05
LCA Consultores	-0,05
Quest Investimentos	-0,05
Ventor Investimentos	-0,05
Banco Fator	-0,04
Tendências	-0,04

BNY Mellon ARX	-0,03
Rosenberg & Associados	-0,03
CM Capital Markets	-0,02
Itaú Unibanco	-0,02
BB DTVM	0,00
Bradesco	0,00
Quantitas	0,00
Telefônica	0,00
C.S. Hedging-Griffo	0,01
BNP Paribas	0,03
Concórdia Corretora	0,04
MB Associados	0,05

Mediana -0,05

Fonte: AE Projeções